LIVRO HISTÓRICO DE ISRAEL

RUTE

Rute, capítulo um (1)

Desde Eva, Sara, Raquel, Rebeca, Tamar e Débora, Deus não esteve tão interessado em adicionar uma mulher gentia na genealogia de Cristo como Rute. Quando aquele homem empobreceu, conforme os moldes de Levítico 25:23, e vendeu parte de sua herdade, ninguém podia imaginar que, nessas circunstancias, na vida deste homem, poder-se-ia contar a história da redenção dos homens no resgate efetuado por Boaz. Quando um homem vendia parte, ou um todo, de sua herdade cabia-lhe três meios de resgate segundo o texto (Lv 25). Ele poderia encontrar por meios próprios o valor do resgate e pagá-lo para ter a sua propriedade de volta; ele poderia clamar por um parente remidor, o qual deveria ter posses para realizá-lo, ou simplesmente esperar pelo ano do Jubileu, o que não era muito bem apreciado pelos orgulhosos homens daqueles dias. Ao vender a sua terra, o esposo de Noemi jamais pensou que voltaria tê-la de volta em suas mãos. A fome foi a grande circunstância que Deus utilizou. Belém de Judá era uma cidade pequena, de onde sairia o mais respeitado homem daquela nação, o Messias. E Deus precisava trabalhar. Quando eles saíram como família, pai, mãe e dois filhos, pensavam em voltar, mas algo sobrenatural aconteceu. Circunstâncias como essas levaram Abraão ao Egito, e quando voltou, Agar veio com ele. Essa jovem causou tantos problemas que ate hoje são evidentes na nação mas, por outro lado, Rute foi a causa de grandes bênçãos para a nação

Rute 1:1: Aconteceu que, no passar dos dias dos juízes, houve uma fome sobrenatural sobre a terra. E um homem de Belém de Judá vendeu parte de sua herdade e foi habitar nos campos de Moabe, ele, sua esposa e seus filhos, porque a fome era grande no país.

Deus os levou a todas as terras de Moabe, filho de Ló, para de lá trazer Rute. Era a contribuição de Ló no processo remidor, e o motivo pelo qual Deus se interessou em salvá-lo da destruição de Sodoma. O papel de Malom e Quiliom foi nascer e atrair as mulheres para o grande propósito de Deus

Rute 1:2: O nome deste homem era Elimeleque, o nome de sua esposa era Noemi e os nomes de seus filhos eram Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá. E chegaram à terra de Moabe e se estabelecerem ali.

O papel de Elimeleque estava cumprido. Nasceu para ser pai de dois filhos em Belém, os quais serviriam para atrair uma das mais preciosas mulheres para o propósito de Deus!

Rute 1:3: E morreu Elimeleque, esposo de Noemi, e esta se achou só com seus dois filhos.

Dez anos em Moabe, e a fome não passava. Deus, porém, tem tudo sob controle, pois ele queria que ambas tivessem as mesmas oportunidades de amar, de viver e de escolher. Os nomes das duas mulheres eram Rute e Orfa. As duas tiveram a mesma oportunidade, a mesma sogra, o mesmo sogro e o direito de escolher a mesma salvação. Uma aceitou a salvação e a outra a recusou. Elas são símbolos da escolha que mudaria radicalmente o seu futuro

Rute 1:4: E eles tomaram como esposas para si mulheres moabitas. O nome de uma delas era Orfa, e o nome da outra era Rute. E habitaram ali quase dez anos.

Deus foi tirando todas as possibilidade de apoio carnal daquela mulher de quem somente se aceitava a fé como recurso. A fé é provada quando há uma grande missão quase insubstituível. Quando temos uma missão que depende somente da fé, nenhuma de nossas posses tem valor no processo de construção. Deus trata de nos deixar sem nada, mas todo aquele que entende isso, tem direito a grandes herdades ainda nesta vida

Rute 1:5: Mas morreram também seus dois filhos Malom e Quiliom, e a mulher ficou ainda mais só, sem esposo e sem seus dois filhos.

Quando Deus está no controle ele nos atrai e nos conduz; ele nos dirige. Ele nos dá, nos tira, nos empobrece sem que saibamos que nos recompensará como a nenhum outro. Ele nos abre os ouvidos para ouvirmos os rumores que nos interessam

Rute 1:6: Então Noemi iniciou o seu regresso da terra de Moabe com suas duas noras, porque ouviu-se rumores na terra de Moabe que o Senhor Jeová havia visitado seu povo para dar-lhe alimento.

Voltar a Belém é um dom de Deus. Voltar é uma bênção. O caminho de volta é revelado por Deus, principalmente quando chegamos no tempo certo e ainda nos dá o maior sinal de bênção. Veja que mesmo Orfa começou no caminho da redenção. Muitos começam o caminho da redenção, mas não conseguem percorrê-lo completamente. No meio da caminha, ela desejou voltar: Um tipo precioso de muitas vidas que começam e jamais terminarão a sua carreira. Os deuses de seus pais a atraíam para que regressasse. Ela estava recusando a grande oportunidade de sua vida, pois Deus ainda não havia assinalado quem delas poderia ser a mãe de Gessé

08 - Rute - Comentada.indd 247 09/12/27 22:58:21